

### ***Oração: uma paciente e confiante espera***

*Esperar pacientemente, é na expectativa o fundamento da vida espiritual e da oração». A ausência e a presença de Deus nunca estão separadas quando nos aproximamos de Deus em oração. A vida espiritual é, em primeiro lugar, uma espera paciente, sofrida (*patior* = sofrer), onde as inúmeras experiências insatisfeitas nos recordam a ausência de Deus. Mas a “espera” paciente nos permite reconhecer os primeiros sinais da vinda de Deus ao centro das nossas dores.*

O mistério da presença de Deus só pode ser “tocado” por uma profunda consciência da sua ausência. É no centro do nosso anelo pelo Deus ausente podemos descobrir as Suas pegadas e percebemos que o nosso desejo de amar a Deus brota do amor com que Ele nos tocou. Na espera paciente pelo amado, descobrimos quanto Ele já encheu as nossas vidas. Tal como o amor de uma mãe pelo seu filho aumenta quando o filho está longe, assim, o filho aprende a apreciar melhor os seus pais quando sai de casa. Da mesma forma, aqueles que se amam se revelam um ao outro durante os longos períodos de ausência, assim a nossa relação íntima com Deus se aprofunda e amadurece através da experiência purificadora da Sua ausência. Quando escutarmos o nosso desejo também percebemos que Deus o criou, porque, no centro da nossa solidão, sentimos que fomos tocados por mãos amorosas. Quando damos atenção o nosso infinito desejo de amar, percebemos cada vez mais que só podemos amar porque fomos amados primeiro, e que podemos oferecer intimidade porque fomos renovados pela intimidade interior do próprio Deus.

Nestes tempos violentos, em que predomina a destruição da vida é as feridas da humanidade são tão visíveis, é muito difícil tolerar a experiência de Deus como uma ausência purificadora, mantendo o coração aberto para Lhe preparar o caminho com paciente e reverente espera. Somo tentados, em vez, de agarrar soluções rápidas em lugar sem tomarmos a sério a validade das nossas perguntas.

A nossa tendência para aceitar qualquer sugestão que prometa uma cura rápida é tão grande que não nos surpreende o fato que inúmeras experiências espirituais continuam a surgir por todos os lados como cogumelos e sejam cabalmente exploradas como artigos comerciais. Na nossa cultura impaciente que pretende resultados imediatos, tornou-se, muito difícil entrever a salvação como uma paciente espera. No entanto,

o Deus que salva não é fabricado por mãos humanas e transcende todas as nossas distinções psicológicas.

Só numa espera paciente, cheia de expectativa, podemos vencer as nossas ilusões e rezar como o salmista rezou:

Ó Deus, Tu és o meu Deus! Anseio por ti!  
A minha alma tem sede de ti;  
todo o meu ser anda por ti,  
como terra árida, exausta e sem água.  
Quero contemplar-te no santuário,  
para ver o teu poder e a tua glória.  
O teu amor vale mais do que a vida;  
por isso, os meus lábios te hão-de louvar.  
Quero bendizer-te toda a minha vida  
e em teu louvor levantar as minhas mãos.  
A minha alma será saciada com deliciosos manjares  
com vozes de júbilo te louvarei.  
Lembro-me de ti no meu leito,  
penso em ti, se fico acordado,  
porque Tu és o meu auxílio,  
e à sombra das tuas asas eu exulto.  
A minha alma está unida a ti,  
a tua mão direita me sustenta. (*Salmo 63 1-9*)

Henri Nouwen, *Os três movimentos da vida espiritual*, pp. 117-119

Adapção elaborada por Padre Leone Orlando – padreleo.org